

PLANO DE TRABALHO

Quadro 01 - Identificação do Proponente

Nome da OSC: Ritmos do Coração		
CNPJ: 11.433.432/0001-02	Endereço: Rua Barão de Aguiar, 108	
Complemento: casa	Bairro: Parque Colonial	CEP: 04611-040
Celular: [REDACTED]	Telefone: (11)5531-2736	
E-mail: contato@ritmosdocoracao.org.br	Site: http://www.ritmosdocoracao.org.br	
Dirigente da OSC: Viviane Rose Fowler		
CPF: [REDACTED]	RG: [REDACTED]	Órgão Expedidor: SSP/SP
Endereço do Dirigente: [REDACTED]		

Quadro 02 - Dados do Projeto

Nome do Projeto: Vem Brincar Também!
Local de realização: OSC Ritmos do Coração.
Período de realização: 12 meses após a assinatura do fomento.
Horários de realização: manhã e tarde (horário comercial).
Nome do responsável técnico do projeto: Viviane Rose Fowler.
Nº do registro profissional: [REDACTED]
Valor da SMPED: R\$ 79.000,00 (setenta e nove mil reais).
Valor da contrapartida: R\$ 13.038,12 (treze mil, trinta e oito reais e doze centavos).
Valor total do projeto: R\$ 92.038,12 (noventa e dois mil, trinta e oito reais e doze centavos).

Quadro 03 - Histórico do Proponente

A OSC Ritmos do Coração atua, desde 2015, com ações voltadas ao brincar inclusivo em parceria com instituições educacionais e assistenciais que atendem crianças com deficiência no município de São Paulo.

Nossas ações têm como público alvo as crianças e os adultos parceiros de brincadeira (pais, cuidadores, professores) que enfrentam inúmeras restrições no brincar devido a, no caso das crianças com deficiência, falta de autonomia e estímulo, falta de brinquedos e brincadeiras adaptadas, poucas opções de espaços de lazer inclusivo e,

<http://www.ritmosdocoracao.org.br>

no caso dos adultos, insegurança devido à ausência de conhecimento especializado, limitação no repertório de brincadeiras, falta de confiança na capacidade e potencial da criança.

O projeto: Vem Brincar Também! é uma iniciativa voltada a promoção do brincar inclusivo em CEIs, EMEIs, EMEFs, EMEBs, OSCs, CEUs, SESC, Parques e no espaço próprio da Ritmos do Coração, para crianças na faixa etária entre 03 a 12 anos.

Durante os anos de 2021 e 2022, por meio do apoio e parceria com a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência, a iniciativa vem sendo ampliada e a metodologia compartilhada com os pais, professores de escolas municipais e educadores socioassistenciais de OSCs, de forma que o brincar possa ser vivenciado plenamente por todas as crianças.

Atividades e Parcerias:

- Adefav - Centro de Recursos em Deficiência Múltipla, Surdo Cegueira e Deficiência Visual - Celebração do Dia Mundial do Brincar (2016, 2021).
- Ahimsa - Associação Educacional Para Múltipla Deficiência - Celebração Mês da Crianças (2018 2019) Celebração do Dia Mundial do Brincar (2021).
- AACD - Associação de Assistência à Criança Deficiente - Unidade Mooca- Celebração do Dia do Circo (2020).
- Alpapato - Projeto Parque Anna Laura Parques Para Todos - Celebração do Dia do Circo (2020).
- EMEBS Anne Sullivan - Celebração Mês da Crianças (2018-2019) - Celebração do Dia do Circo (2020) - Celebração do Dia Mundial do Brincar (2021).
- EMEF Marechal Deodoro - Celebração do Dia Mundial do Brincar (2021).
- EMEI Mary Buarque - Celebração do Dia Mundial do Brincar (2021).
- EMEI Prof. José Aloysio R. Correia - Celebração do Dia Mundial do Brincar (2021).
- EMEI Jardim Vila Nova - Celebração do Dia Mundial do Brincar (2021).
- Instituto Ekloos. apoio para a realização de 4 Intervenções Brincantes e 4 Práticas Acessíveis do Brincar (2020).
- Instituto Severino Fabriani - Celebração Dia do Circo (2020) - Celebração do Dia Mundial do Brincar (2021).
- Laramara - Associação Brasileira de Assistência ao Deficiente Visual - Celebração do Dia Mundial do Brincar (2015, 2021).
- Vídeo com trechos da apresentação (2015)
- <https://www.youtube.com/watch?v=kJqPDatESvY>
- PROART - Programa Artístico da Secretaria Municipal de Educação – Realização de Atividades Brincantes Juninas no CEU Jaçanã (2016).
- Vídeo com trechos da apresentação (2016) : <https://www.youtube.com/watch?v=wJw5OFQpBj0> Ceu Jaçanã
- Projeto Criança Feliz - Celebração Dia Mundial do Brincar (2021)
- Prêmio edital Culturas Populares – Edição Leandro Gomes de Barros, da Secretaria da Cidadania e da Diversidade Cultural – “Vem Brincar Também!” foi contemplado tendo sido realizadas três Intervenções Brincantes em

Parques e três encontros de Formação em Práticas Acessíveis do Brincar (2018).

- Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania – “Vem Brincar Também!” recebeu o Selo Municipal de Direitos Humanos e Diversidade - 3ª Edição (2020) e 4ª Edição (2021).
- Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (Edital 2020).
- SESC Guarulhos – Oficina Prática no Brincar Inclusivo (2020).
- SESC 24 de Maio, 02 Intervenções Brincantes, 02 Práticas no Brincar Inclusivo (2019).

Divulgação na Revista Eletrônica <http://revistadmais.com.br/sesc-24-de-maio-promove-oficina-brincar-inclusivo/> Atividades SESC

- Parceiros contemplados no Edital da SMPED 2021 – Vem Brincar Também! com a realização de 05 lives de Intervenção Brincante, 02 lives de Práticas Acessíveis do Brincar, E-book de brincadeiras tradicionais e catálogos com o link de acesso a 64 vídeos de brincadeiras diversas:

- EMEI Mary Buarque
- EMEI Guilherme Rudge
- COTIC- Centro Organizado de Tratamento Intensivo à Criança
- CEI Valquiria Caetano
- Brascri- Associação Suíço-Brasileira de Ajuda à Criança
- EMEI Dona Leopoldina
- ABSW-Associação Brasileira de Síndrome de Williams
- EMEI Prof. José Aloysio Correia
- EMEBS Neusa Bassetto
- Educar-te
- CEI Jurandyr Barbosa
- EMEF Marechal Deodoro
- Grathi-Grupo de Assistência ao Tratamento e Hospedagem Infantil

Até o momento, o projeto Vem Brincar Também! contemplou com suas ações 1485 crianças com e sem deficiência.

A Ritmos integra o Pacto Global da Unesco – agenda 2030, buscando cumprir as metas relacionadas aos objetivos de desenvolvimento sustentável, nºs 3-saúde e bem estar, 4-educação de qualidade, 10-redução das desigualdades, 11-cidades e comunidades sustentáveis e 16-paz, justiça e instituições eficazes.

Quadro 04 - Descrição do Objeto

Descrever a ação principal a ser desenvolvida para solucionar o problema detectado pela OSC.

Atendimento terapêutico visando a aproximação entre as atividades físicas, as artes, a saúde e a cultura, por meio do brincar, como recurso de promoção de saúde complementar a crianças, de 3 a 12 anos, com alguma das seguintes deficiências: sensorial (visual, auditiva, surdocegueira), múltipla, intelectual, transtorno do espectro do autismo e/ou disfunção

motora.

Quadro 05 - Justificativa do Projeto

Descrever a importância do projeto para solucionar os problemas de forma clara e objetiva.

As crianças com deficiência costumam enfrentar inúmeras restrições no brincar e a falta de acesso à brincadeira implica defasagem sensorial, intelectual, motora, emocional.

O projeto Vem Brincar Também! busca suprir a escassez de oferta de atividades lúdicas reunindo acessibilidade, inclusão, cultura e convivência para crianças com deficiência, por meio do brincar, conferindo atenção as suas necessidades sociais e emocionais básicas na perspectiva do modelo biopsicossocial no qual "saúde" é definida como um estado completo de bem-estar físico, mental e social do indivíduo.

A importância da brincadeira e do ato de brincar, tem-se evidenciado cada vez mais em estudos como sendo uma atividade que vem ao encontro para o desenvolvimento sadio do ser humano (GOMES et al, 2006).

Considerando que o brincar trata-se da "maneira mais simples, natural e disponível forma da criança conviver com seus pares, consistindo na primeira possibilidade para a criança de estabelecer vínculos positivos e significativos, fica explicitada a importância desta atividade em referência à promoção de saúde." Portanto, através da criação de espaços que permitam a livre exploração do ambiente através de brincadeiras e interação com o próximo, através da implementação de políticas públicas voltadas a infância, revela-se uma forma efetiva de promover saúde infantil e, portanto, desenvolvimento infanto-juvenil saudável. (KRACKER; KOLESNIKOVAS; KATO, 2009, p. 129).

Podemos citar alguns exemplos de como o atendimento terapêutico poderá gerar melhorias nas crianças: a motivação e a concentração espontânea que os objetos lúdicos e os instrumentos musicais evocam auxiliam a normalização do tono; a construção de brinquedos populares feitos de sucata auxiliam a coordenação motora fina, a criatividade (uma vez que poderá ser escolhido o acabamento do brinquedo - cor, adereços, etc. - de acordo com a preferência da criança), a motivação; as brincadeiras cantadas com suas repetições sistemáticas promovem estimulação auditiva e o desenvolvimento espontâneo da linguagem; as brincadeiras de imitação intensificam a capacidade de atenção geral, a consciência corporal e o sentido de orientação. E, no aspecto cognitivo, existe uma série de conceitos abstratos como acima-abaixo, em frente-atrás, esquerda-direita que podem ser trabalhados por meio das brincadeiras, tomando como referência o próprio corpo da criança ajudando a compreendê-los e facilitando a assimilação.

Os pais sentem-se despreparados para lidar com os desafios nos cuidados e não costumam dedicar sua atenção a momentos lúdicos. Muitas vezes, a falta de informação faz com que a família desconheça os meios mais adequados de promover o brincar do seu filho.

O projeto pretende, igualmente, apoiar as famílias na aquisição de estratégias de maneira a favorecer o desenvolvimento das crianças:

- Incentivando os responsáveis e fortalecendo a sua confiança para que realizem atividades

lúdicas com as crianças.

- Aconselhando-os para que possam melhorar a interação com as crianças, se necessário.
- Identificando quaisquer dificuldades que os responsáveis possam ter e ajudando-os a resolver problemas.
- Verificando o grau de compreensão dos responsáveis de forma que as propostas lúdicas possam ser adotadas na rotina das crianças.
- Auxiliando os responsáveis a identificarem algumas das habilidades que a criança está desenvolvendo:
 - Habilidades físicas (ou motoras): aprendendo a alcançar, pegar e manipular brinquedos, objetos, instrumentos musicais;
 - Habilidades cognitivas: aprendendo a pensar, comparar tamanhos e formas, reconhecer pessoas e coisas;
 - Habilidades sociais: aprendendo a comunicar o que ela precisa e deseja;
 - Habilidades emocionais: demonstrando sentimentos, alegria, afeto, impaciência, raiva.
- Orientando os pais de acordo com as especificidades inerentes a cada criança:

Crianças cegas ou com baixa visão

Estimular o equilíbrio é importante para o desenvolvimento saudável das crianças, especialmente das cegas ou com baixa visão. As crianças que enxergam, obtém esse tipo de estimulação através dos movimentos da cabeça durante as brincadeiras e outras atividades cotidianas que requerem o olhar para as coisas para realizar as atividades. As crianças que não enxergam precisam ser estimuladas a vivenciar essas experiências de movimento por isso é muito importante observar quais as brincadeiras com movimento que os filhos gostam e introduzi-las com mais frequência na rotina da criança.

É sempre bom observar que tipo de material a criança prefere: se plástico, tecido, borracha, espuma, metal, etc. Algumas preferem materiais duros e ásperos, outras preferem duros e macios. A exploração deve começar pelos materiais de que mais gosta e, gradativamente, os que ela rejeita devem ser apresentados. Deve-se, também, lembrar de que, ao se apresentar à criança com perda visual um objeto, tem-se que associar ao estímulo visual ou tátil cinestésico, a informação verbal e função do objeto, para, enfim, ela ir construindo seu sistema de significação e aprendendo a brincar.

Crianças surdas ou com deficiência auditiva

Os brinquedos sonoros devem ser utilizados com as crianças surdas ou com deficiência auditiva da mesma forma que são utilizados com as crianças ouvintes uma vez que as formas, as cores, as texturas e os movimentos, estimulam e agradam todas as crianças, além do que, pesquisas indicam ser possível captar as vibrações do som por todo o corpo através da pele e dos ossos.

Por isso é importante que os pais/responsáveis envolvam a criança no universo rítmico musical cantando e tocando pequenos instrumentos de percussão. Enquanto toca, procurar colocar a mão da criança no instrumento e, quando cantar, colocar a sua mão em sua garganta, para que a criança possa perceber as vibrações, além de acompanhar a execução com expressões faciais e movimentos corporais que deem um sentido interessante e divertido a brincadeira (mostrando corporalmente quando o som produzido é lento ou mais rápido, por exemplo).

Crianças com deficiência múltipla ou surdocegas

Os pais devem intercalar a brincadeira com pausas para poderem prestar atenção na reação da criança. A criança, conforme for se desenvolvendo, irá perceber que durante a brincadeira

cada um tem a sua vez de se expressar e, nos momentos de pausa, poderá mostrar o que deseja fazer. Os pais, por sua vez, começam a compreender melhor e interpretar as expressões da criança.

Crianças com deficiência física ou disfunção neuro motora

As crianças com deficiência física ou disfunção neuro motora costumam experimentar dificuldades relacionadas ao equilíbrio postural, à locomoção à estabilidade e a manipulação de objetos. As experiências lúdicas são muito importantes para que elas tenham oportunidades de vivências e descobertas que favoreçam o seu desenvolvimento global.

Os pais podem contribuir muitíssimo nesse processo propondo brincadeiras que possibilitem explorar o ambiente que as rodeia, em diferentes posições e posturas, apresentando brinquedos que as permitam tocar, criar, expressar, conhecer e aprender.

Crianças com deficiência intelectual

Durante a interação com a criança com deficiência intelectual é fundamental relacionar sempre o que se está dizendo com algo concreto ajudando a criança a traçar um caminho para a abstração, que poderá ser transposto, com o tempo, para outras aprendizagens. O melhor é mostrar as coisas aos poucos e fazer com que se aproprie do raciocínio sozinho. É sempre importante que os responsáveis, primeiramente, tracem um paralelo entre o que está se querendo ensinar com a realidade do dia a dia.

Crianças com transtorno do espectro do autismo

Crianças com TEA manifestavam dificuldades na imitação devido a um prejuízo na reciprocidade emocional, que dizem respeito à identificação subjetiva com o outro.

Explorar o potencial imitativo, observando partirem de imitações mais elementares como reproduzir expressões faciais é uma ótima forma de trabalhar esse déficit dentro do contexto lúdico e que pode ser expandido, posteriormente, para outras relações que irá estabelecer.

Quando os pais imitam a criança durante as brincadeiras promove-se a atenção compartilhada e a capacidade de resposta social ajudando a criança a perceber que o comportamento dela é significativo e pode influenciar a maneira como o outro age. Para isso, ter dois modelos do mesmo brinquedo é uma boa estratégia.

Outrossim, fatores sócio econômicos impedem aquisições de materiais e brinquedos pelas famílias e, em nossa proposta, iremos oferecer ideias simples e criativas de confecção de brinquedos feitos de sucata ou materiais de baixo custo que favoreçam a capacidade de exploração pelas crianças por meio de oficinas de construção de brinquedos conduzidas por professora de artes especializada em arte reabilitação.

As atividades visam integração no sentir, no escolher, no fazer, no associar, num mesmo ato, ou seja na produção de brinquedos artesanais auxiliando as práticas que envolvem seleção e classificação de materiais, sequenciamento de etapas, criatividade, percepção de limites além de experiências cognitivas e sociais estimulando diversas capacidades, além de promover a satisfação e o bem estar da criança pela criação do próprio brinquedo e motivar os pais a confeccionarem materiais lúdicos com os seus filhos.

Quadro 06 – Público-alvo e previsão de atendimentos

Descrever o público que será atendido, sua faixa etária e a previsão total de atendimentos do projeto.
Público-alvo
Crianças com deficiência, de 3 a 12 anos, em situação de vulnerabilidade social e um cuidador responsável acompanhante.
Previsão de atendimentos
192 pessoas atendidas, no período de 08 meses, para oito grupos compostos por 12 crianças com deficiência e 12 cuidadores responsáveis totalizando 48 beneficiários (24 no período da manhã e 24 no período da tarde), a cada bimestre.

Quadro 07 - Objetivos

Objetivo Geral: demonstrar o resultado que se pretende alcançar com a realização do projeto. Objetivos Específicos: são as etapas fundamentais para se alcançar o objetivo geral.
Objetivo Geral
Promover o atendimento terapêutico por meio do brincar para o desenvolvimento dos aspectos motores, cognitivos, criativos e afetivos sociais, bem como dar apoio e ensinar as famílias a elaborar estratégias através do lúdico e, contribuir para o desenvolvimento e interação das crianças no convívio familiar.
Objetivos Específicos
<ul style="list-style-type: none"> - Promover através das atividades físicas (expressão corporal e psicomotricidade associadas as brincadeiras tradicionais) a melhora na comunicação e no desenvolvimento psicomotor. - Promover através da atividade de musicoterapia (técnicas de musicoterapia ativa e receptiva, brincadeiras cantadas, manipulação de instrumentos) a interação musical da criança através do ritmo e expressão corporal. - Promover a criatividade e o bem estar da criança com deficiência através de oficinas de construção de brinquedos. - Apoiar e ensinar as famílias a elaborar estratégias para melhorar o desenvolvimento psicomotor através do brincar.

Quadro 08 - Metas e Meios de Aferição

<p>Metas: são os resultados parciais a serem atingidos, demonstrando quantidades e qualidades.</p> <p>Atividades: ações necessárias para chegar aos resultados previstos nas metas. (incluir quantas metas e atividades forem necessárias)</p> <p>Meios de aferição: valor referencial para facilitar a comparação, ela pode ser quantitativa (número e ou</p>

valor) e qualitativa (satisfação) para acompanhar a execução das metas e atividades do projeto.	
Metas	
Meta 01	Atendimento terapêutico para crianças de 3 a 12 anos, em situação de vulnerabilidade social.
Atividade 1.1	Divulgação da oferta de vaga junto a instituições e canais especializados.
Atividade 1.2	Recebimento das inscrições.
Atividade 1.3	Triagem.
Atividade 1.4	Definição do cronograma.
Atividade 1.5	Formação dos grupos.
Atividade 1.6	Encaminhamento de carta de apresentação e formulário de admissão para ser respondido pelo responsável.
Atividade 1.7	Recebimento, tabulação e tratamento dos formulários.
Atividade 1.8	Realização de atendimento terapêutico inaugural.
Atividade 1.9	Definição das estratégias de expressão corporal/movimento associadas ao brincar.
Atividade 1.10	Definição das estratégias musicoterapêuticas associadas ao brincar.
Atividade 1.11	Definição das estratégias em arte reabilitação associadas a construção de brinquedos.
Atividade 1.12	Realização de atendimento terapêutico encerramento.
Meta 02	Avaliação dos resultados alcançados com base nas estratégias utilizadas para o desenvolvimento das crianças.
Atividade 2.1	Avaliação inicial referente aos aspectos psicomotores dos beneficiários
Atividade 2.2	Avaliação inicial referente aos aspectos rítmico musicais dos beneficiários
Atividade 2.3	Avaliação inicial referente aos aspectos criativos dos beneficiários
Atividade 2.4	Avaliação dos resultados relacionado aos aspectos psicomotores e o brincar.
Atividade 2.5	Avaliação dos resultados relacionado aos aspectos rítmico musicais e o brincar.
Atividade 2.6	Avaliação dos resultados relacionados a criatividade e o brincar.
Atividade 2.7	Carta as famílias apresentando os resultados referentes aos atendimentos realizados.
Meta 03	Orientação ao responsável.
Atividade	Elaboração de formulário sobre conhecimento acerca da importância do brincar e

3.1	expectativa de atendimento.
Atividade 3.2	Encaminhamento de formulário ao responsável.
Atividade 3.3	Recebimento, tabulação e tratamento dos formulários.
Atividade 3.4	Definição dos assuntos das orientações associados as brincadeiras que serão propostas durante o atendimento terapêutico.
Atividade 3.5	Envio de formulário de satisfação.
Meta 04	Realização de encaminhamentos.
Atividade 4.1	Levantamento da quantidade de pacientes que demandam de atendimento especializado.
Atividade 4.2	Levantamento de espaços que realizam os atendimentos especializados.
Atividade 4.3	Preenchimento de encaminhamento dos casos que demandam atendimento especializado.
Meios de aferição	
Meta 01	Fichas de atendimento preenchidas por mês.
Atividade 1.1	Cópias de e-mail encaminhados a instituições e canais especializados constando relatório informando os tipos de acessibilidade arquitetônica que dispõem o local de realização das atividades.
Atividade 1.2	Cópias dos formulários informando o perfil do paciente (idade e tipo de deficiência).
Atividade 1.3	Fichas de triagem.
Atividade 1.4	Planilha de cronograma.
Atividade 1.5	Planilha de formação de grupos.
Atividade 1.6	Cópias dos formulário de admissão preenchido pelos responsáveis.
Atividade 1.7	Relatório com respostas de formulário de admissão.
Atividade 1.8	Fichas de atendimento preenchidas por mês, com informação do beneficiário, idade e qual o tipo de deficiência. Imagens dos atendidos respeitando as orientações da LGPD.
Atividade 1.9	Ficha de avaliação diagnóstica e relatórios de atendimento.
Atividade 1.10	Ficha de avaliação diagnóstica e relatórios de atendimento.
Atividade 1.11	Ficha de avaliação diagnóstica e relatórios de atendimento.
Atividade 1.12	Ficha de avaliação final.

Meta 2	Protocolos de avaliação preenchidos por semana
Atividade 2.1	Protocolo inicial de avaliação das funções psicomotoras
Atividade 2.2	Protocolo inicial de avaliação das funções rítmico musicais
Atividade 2.3	Protocolo inicial de avaliação das funções criativas
Atividade 2.4	Protocolo final de avaliação das funções psicomotoras
Atividade 2.5	Protocolo final de avaliação das funções rítmico musicais
Atividade 2.6	Protocolo final de avaliação das funções criativas
Meta 3	Cópia de lista de presença de cuidadores responsáveis e relatório de conteúdos abordados na orientação semanal. Imagens das atividades respeitando as orientações da LGPD.
Atividade 3.1	Modelo de formulário encaminhado aos cuidadores responsáveis.
Atividade 3.2	Cópia de e-mail de encaminhamento do link para o questionário.
Atividade 3.3	Relatório com análise dos dados.
Atividade 3.4	Relatório com descrição de conteúdos abordados com os cuidadores responsáveis.
Atividade 3.5	Relatório com respostas de formulário de satisfação.
Meta 04	Lista com os encaminhamentos realizados por mês.
Atividade 4.1	Relatório com informações sobre os beneficiários que precisam de atendimento especializado (idade, tipo de deficiência, tipo de atendimento).
Atividade 4.2	Relatório com informações sobre os estabelecimentos que realizam atendimento especializado com horários de funcionamento, endereço e meio de contato.
Atividade 4.3	Relatório com informações sobre quantidade de encaminhamento por tipo, nome do parceiro, nome do estabelecimento que recebeu o beneficiário.

Quadro 09 – Metodologia

Explicar passo a passo como será realizado o projeto, ou seja, quais as ações (aulas, atendimentos e estratégias) a serem realizadas pela OSC que atendam os objetivos, metas e atividades para cumprir o objeto.

Este projeto propõe a aproximação entre as atividades físicas, as artes, a saúde complementar e a cultura, por meio do brincar, pautando-se na premissa de que a falta de acesso à brincadeira implica defasagem sensorial, motora, social, intelectual, afetiva.

A iniciativa pressupõe o lúdico e o brincar sendo aplicados como ferramentas facilitadoras da

aprendizagem cognitiva, da expressão socioemocional e da promoção do bem estar mental e físico, em formato presencial, para oito turmas formadas por 12 crianças de 03 a 12 anos, com alguma das seguintes deficiências: sensorial (visual, auditiva, surdocegueira), múltipla, intelectual, transtorno do espectro do autismo e/ou disfunção motora e 12 responsáveis, em situação de vulnerabilidade social.

Em nossa concepção, vulnerabilidade social é um conceito multidimensional que se refere à condição de indivíduos ou grupos em situação de fragilidade, que os tornam expostos a riscos e a níveis significativos de desagregação social. Relaciona-se ao resultado de qualquer processo acentuado de exclusão, discriminação ou enfraquecimento de indivíduos ou grupos, provocado por fatores, tais como pobreza, crises econômicas, nível educacional deficiente, localização geográfica precária e baixos níveis de capital social, humano, ou cultural (sobre o conceito de capital, ver BOURDIEU, 1987; 1989; 1990), dentre outros, que gera fragilidade dos atores no meio social.

A execução do projeto terá início logo após a assinatura do termo de fomento e prevê um mês de planejamento, trinta dias para a divulgação, organização das inscrições, triagem e formação dos grupos e trinta dias para a produção de relatório final a ser elaborado pelas três profissionais responsáveis pela execução dos atendimentos junto as crianças e responsáveis.

A iniciativa irá contemplar duas turmas a cada bimestre, totalizando oito turmas, nos períodos manhã e tarde, com carga horária de uma hora semanal por turma. No primeiro bimestre, a primeira turma terá início com um atendimento inaugural, para o qual iremos encaminhar um convite para a ilustríssima Sra. Secretaria Silvia Grecco nos conceder a honra de sua participação, na sequência serão realizados seis atendimentos, um por semana, e o encerramento das atividades na oitava semana.

Entre o segundo e o terceiro bimestre, em virtude do recesso escolar, haverá uma pausa para avaliação do desenvolvimento do projeto e correção de rumo, se necessário. Salientando que durante esse período de recesso os profissionais: educadora física, musicoterapeuta e professora de artes não serão remunerados.

A divulgação das vagas será feita periodicamente (com antecedência mínima de 30 dias), diretamente as famílias potencialmente interessadas na proposta do projeto utilizando-se a base de dados de beneficiários da Ritmos, por intermédio de e-mail, whatsapp e redes sociais da Ritmos e dos parceiros do projeto.

As inscrições deverão ser realizadas de forma virtual (através de formulário de inscrição) e a triagem será realizada de forma presencial, na sede da Ritmos do Coração, através de entrevista com o responsável pela criança. A quantidade de vagas disponível por turma é de 12 crianças e 12 cuidadores, sendo obrigatória a presença do responsável durante os atendimentos. As atividades serão realizadas reunindo as propostas metodológicas referentes a psicomotricidade, musicoterapia e arte reabilitação tendo como base o corpo, o movimento e o brincar com a realização de um total de 08 atendimentos terapêuticos sendo um inaugural, um final e 06 no decorrer do bimestre.

A frequência mínima deverá ser de 75% dos atendimentos, ou seja, será permitido no máximo duas ausências no bimestre. Em caso de desistência do inscrito e/ou excesso de ausências o mesmo será desligado e substituído por um inscrito em lista de espera. O deslocamento dos

atendidos para a sede da OSC se dará por conta própria e não há previsão de alimentação.

Após a realização das atividades com os oito grupos contemplados pelo projeto, está previsto um mês para a tabulação e análise de dados do formulário de satisfação para elaboração de relatórios e avaliação de impacto.

As atividades, detalhadas a seguir, serão conduzidas com base em uma concepção de saúde complementar que admite ser essencial o acesso à educação, ao lazer, à cultura. Isto implica em uma complementação direta ao modelo biopsicossocial, uma vez que serão adotados princípios que nos norteiam a agir com um modelo de atenção à saúde não restrito a ações curativas e assistenciais.

Pretende-se oferecer atividades brincantes associadas a técnicas terapêuticas envolvendo artes (música, musicoterapia, construção de brinquedos) e movimento (psicomotricidade, expressão corporal) visando auxiliar o processo de formação e desenvolvimento das capacidades inerentes a cada criança.

Os atendimentos terapêuticos serão realizadas por duas educadoras física com especialização em psicomotricidade, sendo uma atuando às terças-feiras, no período da tarde, e a outra, às quartas-feiras, no período da manhã, além de musicoterapeuta e professora de arte com especialização arte reabilitação a partir da avaliação na qual as dificuldades sensoriais (baixa visão, perda auditiva, defensividade tátil, desorganização espacial e proprioceptiva) e motoras (alteração do tono, assimetrias, fixações, desequilíbrio muscular, falta de coordenação manual, dificuldades de preensão e alcance etc.) serão convertidas em propostas de intervenção por meio de manipulação de brinquedos, instrumentos musicais e de percussão, elementos concretos e jogos facilitados por ajudas técnicas adaptadas simultaneamente ao que a criança pode fazer e às suas dificuldade: adaptação de cabos que assegurem a preensão, utilização de fechos com velcro, mesa com abas de madeira facilitando a manipulação de objetos, suportes para instrumentos e muitos outros detalhes práticos que possam dar à criança os meios de conquistar autonomia dentro de suas possibilidades.

Serão propostas, também, brincadeiras de tradição popular que, além de trabalhar a expressão corporal, vocal e de sentimentos das crianças através de gestos, imitação, canto, recitação, etc., favorecem a sociabilidade e a afetividade estimulando uma participação mais ativa e efetiva através das ações em grupo.

O registro das atividades se dará por meio de avaliação diagnóstica, relatórios de atendimento e avaliação final permitindo identificar as aquisições e progresso dos atendidos, em suas necessidades individuais, em relação aos aspectos motores, cognitivos, criativos, afetivos/sociais, conforme abaixo descrito:

Motores: controle, integração e internalização de funções cinestésicas, táteis, auditivas e visuais, coordenação motora grossa e fina;

Cognitivos: atenção, memória, habilidades de aprendizagem e nível de conhecimento;

Criativos: fluidez, inventividade, talento;

Afetivos/sociais: sensibilidade, expressividade, motivação, capacidade de interagir.

Em síntese, tem-se as seguintes propostas de atendimento:

- Atividade física (expressão corporal e psicomotricidade): crianças com deficiência, comumente, não são estimuladas a movimentar-se e isso impacta profundamente no seu desenvolvimento. Os exercícios visando a organização dos movimentos corporais e a relação com os objetos, através do brincar, têm por intuito desenvolver aspectos motores, cognitivos e afetivo-sociais;
- Musicoterapia: com atendimentos em grupo, propõe-se a utilização de técnicas utilizando os efeitos que a música e o som podem produzir nos seres humanos nos níveis físico, mental, emocional e social atuando como um facilitador da expressão, dos movimentos e sentimentos promovendo o bem estar, a prevenção e a promoção de saúde para todos. A música provoca emoções que são ativadas em diferentes áreas de nosso cérebro: córtex, amígdala, cerebelo, hipocampo etc. As canções infantis e brincadeiras cantadas, com o ritmo bem marcado, estimulam a atenção e o interesse das crianças favorecendo novas aquisições.
- Oficina de construção de brinquedos: esta oficina prevê a criação de brinquedos inclusivos e acessíveis a diferentes tipos de deficiência conduzido por professora de artes com especialização em arte reabilitação;
- Oficinas de intervenção brincante: essa ação tem por intuito averiguar os avanços obtidos com as ações de apoio à saúde complementar das crianças com deficiência. Realizaremos as oficinas de intervenção brincante no início e no final de cada ciclo de atendimento, para que possamos mensurar, com indicadores, a melhoria das práticas (seja no que diz respeito à qualidade e quantidade de detalhes dos brinquedos produzidos, seja na ampliação de capacidade cognitiva propiciada pelas práticas de expressão corporal, por exemplo);
- Atendimento ao responsável: orientar a família sobre atividades que fortaleçam o relacionamento entre a criança e seus pais e sobre brincadeiras que estimulam o crescimento e desenvolvimento saudável da criança.

As atividades serão realizadas na sede da Ritmos do Coração, que dispõe de acessibilidade arquitetônica (rampas, 02 elevadores, banheiros adaptados) em sala ampla, arejada, com acomodações adequadas para receber 12 crianças e 12 responsáveis, em cada período. Para tanto, estão previstas no orçamento despesas parciais com infra estrutura, ou seja, uma parcela referente ao custo de locação, água, luz, materiais de higiene e limpeza correspondente aos dias de uso do espaço para as ações do projeto.

Com relação aos materiais diversos (contrapartida) que fazem parte do nosso acervo e serão utilizados para o desenvolvimento das atividades podemos enumerar os diferentes instrumentos musicais que serão utilizados como: tambores, chocalhos, guizos, kantele, violão, ukulele, teclado, carrilhão, queixada, xilindró, caxixi, afoxé, coco, pandeiro, triângulo, entre outros, os quais necessitam de manutenção constante (reparos de peças, reposições em virtude de danos irreversíveis, etc.); os materiais para atividades de movimento: painéis psicomotores, bastões, elásticos, bolas (feijão pilates, bolinha gel anti-stress, bola de plush com guizo) cubos de encaixe, dados com guizo, brinquedo educativo de esquema corporal, etc. e materiais para construção de brinquedos como por exemplo: tambor de oceano (caixas de pizza de papelão tamanho brotinho, miçangas, fitas adesivas coloridas, tinta ou outros adereços para enfeitar o tambor); cobrinha de cortiça (rolha de cortiça 32x24 / cilíndrica), rolo

de barbante cru (100 metros); trezinho (cilindro de madeira cru 05 cm. X 03 cm. X 03 cm., imã redondo 15mm X 3m, cola para madeira Pegamil); currupio (botões de madeira grande, barbante), lo-io (papel reciclado, fita adesiva, cordão elástico); palhacinho de arame e feltro (rolo de arame 10mm /25 metros, feltro colorido); além de ferramentas como limas, alicate, tesouras, pistola aplicadora de cola quente, tubo cola quente fino 7,4mm, etc. Salientamos que os brinquedos a serem construídos serão definidos a partir do perfil das crianças e das estratégias de intervenções que serão estabelecidas para cada grupo.

Também fazem parte dos materiais a serem utilizados, acessórios e figurinos para compor personagens como, por exemplo, chapéus, enfeites de cabeça, nariz de palhaço, saias de tule, óculos de plástico, fantoches, livros, CDs, etc.

O projeto prevê ainda despesas referentes a materiais de escritório tais como: pacotes de papel sulfite, folhas de papel cartão, cartolina, papel de seda, papel crepon, tubos de cola líquida e bastão, pastas arquivo, pastas para documentos, canetas hidrográficas, lápis de cor, cliques, grampos, tinta para impressora, embalagens plásticas ziploc para acondicionar os materiais e peças dos brinquedos confeccionados individualmente, álcool gel, além de materiais de higiene e limpeza.

Visando prevenir a contaminação por COVID tem sido adotadas as seguintes medidas para a circulação nas dependências da OSC: apresentação do comprovante de vacinação; uso de máscaras; salas abertas e ventiladas; desinfecção antes e após o uso das salas de aula, de superfícies que são tocadas por diferentes pessoas como portas, janelas, mesas de trabalho, equipamentos usados para ensino e aprendizagem; supervisão sanitária diariamente pelo menos 2 vezes por período manhã e tarde; aumento da disponibilização de álcool em gel para as mãos.

A proposta será estruturada com um rodízio periódico entre estratégias atreladas ao brincar conduzidas pela musicoterapeuta, educadoras física e professora de artes. A cada semana utilizaremos uma ferramenta focalizadora como, por exemplo, temas específicos: animais, profissões, elementos da natureza, épocas do ano ou festas típicas para desenvolver as atividades considerando que a base e fundamentação de toda a proposta é o corpo e seu movimentar-se.

A aprendizagem e o desenvolvimento infantil acontecem a partir de experiências sensório-motoras. As brincadeiras que serão propostas irão promover situações divertidas e desafios onde a criança possa consolidar sua integração sensorial e orientação espacial, aprimorar sua coordenação motora, tomar consciência de seu corpo, exercitar a prontidão, o cumprimento de regras e a socialização tomando como ponto de partida vivências rítmicas e musicais.

As possibilidades da psicomotricidade, associada a expressão corporal e musicoterapia utilizando como base o brincar são muito amplas no que tange a uma ação profilática, de estimulação ou reparadora de caráter motor, sensório-motor e perceptivo-motor.

Podemos resumir as seguintes ações que serão propostas durante os atendimentos:

- Tomada de consciência do esquema corporal;
- Sentido da orientação, lateralidade e equilíbrio;
- Intensificação da capacidade de atenção geral;
- Desenvolvimento do sentido rítmico;

- Percepção temporal e espacial;
- Consciência do corpo como instrumento de expressão no espaço e no tempo;
- Desenvolvimento da sensibilidade e da imaginação;
- Vivência global que permite apreciar outros campos artísticos cores, composições, formas e volumes, ritmo, relações no espaço, etc.
- Favorecer o relacionamento com os outros de maneira ativa e sensível.

As atividades visam desenvolver as faculdades sensoriais e cognitivas da criança de forma equilibrada mas, também, abre um caminho para que o responsável perceba os interesses e talentos da criança, sua sensibilidade e possibilidades criativas favorecendo o processo de formação e sua vivência global.

Os responsáveis irão participar juntamente com as crianças das ações do projeto tendo a oportunidade de vivenciar as propostas lúdicas e acreditamos ser essa a melhor estratégia para que possam adquirir conhecimentos práticos acerca da saúde associada ao brincar aumentando as chances de aplicarem os aprendizados obtidos na rotina das crianças.

Caso se perceba que o atendido necessita de encaminhamento a serviços de assistência social, saúde, educação ou outros, será preenchido pelo profissional responsável um formulário de encaminhamento informando a respeito das necessidades identificadas, assim como os procedimentos realizados e as possíveis condutas a serem seguidas.

Integram a equipe do projeto Vem Brincar Também! os profissionais abaixo descritos, remunerados como prestadores de serviços (MEI), com as respectivas cargas horárias de dedicação e perfil:

- Viviane Fowler, exercendo a função de coordenadora, durante os 12 meses de execução do projeto – 24 horas por mês e a função de musicoterapeuta durante 09 meses de execução do projeto – 08 horas por mês;
- Nivaldo Galvão, exercendo a função de assistente administrativo, durante os 12 meses de execução do projeto – 24 horas por mês;
- Águeda Lúcia de Souza e Elodie Martine Marie de Almeida Hue, exercendo a função de educadoras físicas especializadas em psicomotricidade, durante 09 meses de execução do projeto – 08 horas por mês – sendo 04 horas por mês cada uma das profissionais;
- Mariana Lopes Teixeira, exercendo a função de educadora de artes especializada em arte reabilitação, durante 09 meses de execução do projeto – 08 horas por mês.
- Allan Cunha exercendo a função de assistente de mídias e fotógrafo, durante 12 meses de execução do projeto - 08 horas por mês. A função de assistente de mídias envolve o trabalho de elaboração de artes, texto e criação de conteúdo sendo necessária, portanto, a sua dedicação durante os 12 meses de execução do projeto.
- Gisele Aparecida Rosa exercendo a função de tradutora intérprete de Libras, durante 09 meses de execução do projeto – 08 horas por mês.

O controle de frequência dos profissionais será feito através de livro de ponto de funcionário.

Salientamos que o pagamento referente a serviços contábeis será efetuado em uma única parcela em virtude do fornecedor prestar serviço para a Ritmos, desde 2013, e ter sido firmado esse acordo previamente.

Quadro 10 - Cronograma de Realização do Projeto

Forma de execução do projeto e de cumprimento de metas. Detalhar como serão realizadas as metas e atividades durante o projeto.

Metas	Especificação	Unidade	Quantidade	Data Início	Data Término
Meta 01	Atendimento terapêutico para crianças com deficiência de 3 a 12 anos.	Atendimentos	96	Mês 3	Mês 11
Atividade 1.1	Divulgação da oferta de vaga junto a instituições e canais especializados.	Divulgação	60	Mês 1	Mês 9
Atividade 1.2	Recebimento das inscrições.	Inscrições	120	Mês 2	Mês 9
Atividade 1.3	Entrevista/Triagem	Fichas de triagem	120	Mês 2	Mês 9
Atividade 1.4	Definição do cronograma.	Planilha de cronograma	04	Mês 2	Mês 9
Atividade 1.5	Formação dos grupos	Planilha de formação dos grupos	08	Mês 2	Mês 9
Atividade 1.6	Encaminhamento de formulário de admissão	Formulário	96	Mês 2	Mês 9
Atividade 1.7	Recebimento, tabulação e tratamento	Relatório	96	Mês 2	Mês 9
Atividade 1.8	Realização de atendimento terapêutico inaugural	Ficha de atendimento	96	Mês 2	Mês 9
Atividade 1.9	Definição de estratégias de psicomotricidade	Ficha de avaliação	96	Mês 2	Mês 9
Atividade 1.10	Definição de estratégias de musicoterapia	Ficha de avaliação	96	Mês 2	Mês 9
Atividade 1.11	Definição de estratégias de arte reabilitação	Ficha de avaliação	96	Mês 2	Mês 9
Atividade 1.12	Realização de atendimento terapêutico encerramento	Ficha de avaliação final	96	Mês 04	Mês 11
Meta 2	Avaliação dos resultados alcançados com base nas estratégias utilizadas para o desenvolvimento das crianças.	Protocolo de Avaliação	96	Mês 04	Mês 11
Atividade 2.1	Protocolo inicial de avaliação das funções psicomotoras	Protocolo de Avaliação	96	Mês 02	Mês 09

Atividade 2.2	Protocolo inicial de avaliação das funções rítmico musicais	Protocolo de Avaliação	96	Mês 02	Mês 09
Atividade 2.3	Protocolo inicial de avaliação das funções criativas	Protocolo de Avaliação	96	Mês 02	Mês 09
Atividade 2.4	Protocolo final de avaliação das funções psicomotoras	Protocolo de Avaliação	96	Mês 04	Mês 11
Atividade 2.5	Protocolo inicial de avaliação das funções rítmico musicais	Protocolo de Avaliação	96	Mês 04	Mês 11
Atividade 2.6	Protocolo inicial de avaliação das funções criativas	Protocolo de Avaliação	96	Mês 04	Mês 11
Meta 3	Orientação ao cuidador responsável	Lista de presença	8	Mês 3	Mês 11
Atividade 3.1	Elaboração de formulário	Formulário	96	Mês 1	Mês 1
Atividade 3.2	Encaminhamento de formulário ao responsável	Formulário	96	Mês 1	Mês 9
Atividade 3.3	Tabulação e análise	Relatório	1	Mês 2	Mês 9
Atividade 3.4	Definição das orientações aos responsáveis	Relatório	1	Mês 2	Mês 9
Atividade 3.5	Envio do formulário de satisfação.	Formulário	96	Mês 4	Mês 11
Meta 04	Realização de encaminhamentos	Lista	indefinido	Mês 4	Mês 11
Atividade 4.1	Levantamento de quantidade de pacientes encaminhados	Relatório	04	Mês 4	Mês 11
Atividade 4.2	Levantamento de espaços que realizam atendimento especializado	Relatório	04	Mês 4	Mês 11
Atividade 4.3	Preenchimento de encaminhamento dos casos que demandam atendimento especializado	Relatório	indefinido	Mês 4	Mês 11

Quadro 11 - Cronograma de Receitas e Despesas

PERIODICIDADE	Receitas (descrição)	Valor (R\$)	Despesas (descrição)	Valor (R\$)
1º TRIMESTRE	REPASSE FOMENTO	R\$ 79.000,00		
	CONTRAPARTIDA (RATEIO DAS DESPESAS COM INFRAESTRUTURA)	R\$ 3.259,53	RATEIO DAS DESPESAS COM INFRAESTRUTURA	R\$ 750,00
			PRESTADORES DE SERVIÇOS	R\$ 18.800,00
2º TRIMESTRE	CONTRAPARTIDA (RATEIO DAS DESPESAS COM INFRAESTRUTURA)	R\$ 3.259,53	RATEIO DAS DESPESAS COM INFRAESTRUTURA	R\$ 750,00
			PRESTADORES DE SERVIÇOS	R\$ 20.400,00
3º TRIMESTRE	CONTRAPARTIDA (RATEIO DAS DESPESAS COM INFRAESTRUTURA)	R\$ 3.259,53	RATEIO DAS DESPESAS COM INFRAESTRUTURA	R\$ 750,00
			PRESTADORES DE SERVIÇOS	R\$ 17.200,00
4º TRIMESTRE	CONTRAPARTIDA (RATEIO DAS DESPESAS COM INFRAESTRUTURA)	R\$ 3.259,53	RATEIO DAS DESPESAS COM INFRAESTRUTURA	R\$ 750,00
			PRESTADORES DE SERVIÇOS	R\$ 19.600,00
TOTAL		R\$ 92.038,12	TOTAL	R\$ 79.000,00

Quadro 12 - Plano de Divulgação

A divulgação será feita mensalmente, utilizando o banco de dados da Ritmos do Coração informando a oferta de vagas através de e-mail marketing (Dinamize) e posts no Instagram, Facebook e cartazes a serem fixados em murais de instituições parceiras: Ahimsa, Adefav, Instituto Mara Gabrielli e Instituto Super Mães e outros locais no território que apoiarem a divulgação (UBS Jardim Aeroporto, escolas públicas e instituições especializadas no atendimento à crianças com deficiência). O post de divulgação será compartilhado em grupos de whatsapp compostos por pessoas e instituições potencialmente interessados na iniciativa.

Serão elaboradas as artes dos materiais de divulgação e encaminhados ao Departamento de Comunicação da SMPED para aprovação e divulgação em suas redes.

Serão programadas postagens com divulgação quinzenais durante a realização das atividades respeitando as orientações da LGPD.

Site: <http://www.ritmosdocoracao.org.br>

Redes sociais:

Facebook: <https://www.facebook.com/ritmosdocoracao.osc>

Instagram: <https://www.instagram.com/ritmosdocoracao.osc>
 Twitter: <https://twitter.com/ritmosdocoracao.osc>
 LinkedIn: <https://www.linkedin.com/company/ritmosdocoracao>

Quadro 13 - Contrapartida

Especificação	Descrição detalhada de cada item	Unid. de medida	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
Materiais					
	Subtotal Materiais				0,00
Serviços	Aluguel (81,3%)	Serviço	12	975,60	11.707,20
	Água (81,3%)	serviço	12	110,91	1.330,92
	Subtotal Serviços				13.038,12
TOTAL					13.038,12

Quadro 14 – Recursos Humanos

Colocar a relação de cargos que farão parte do projeto e que devem ser adequados com as informações enviadas nos currículos anexados.

Cargo	Qtd profissionais	Carga horária mensal	Remuneração mensal	INSS mensal	FGTS mensal	Outro imposto	Qtd meses	Custo total do projeto

Quadro 15 – Materiais e Serviços

Especificação	Descrição detalhada do item	Unidade medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Material					0,00
	Total materiais				0,00
Serviços	Escritório Contábil	Serviço	1	4.000,00	4.000,00
	Coordenador Geral	Profissional	1	24.000,00	24.000,00
	Musicoterapeuta	Profissional	1	7200,00	7.200,00
	Educador físico	Profissional	2	3600,00	7.200,00

	Educador de artes	Profissional	1	7200,00	7.200,00
	Assistente Administrativo /Financeiro	Profissional	1	9600,00	9.600,00
	Assistente de Mídia	Profissional	1	9600,00	9.600,00
	Tradutor de LIBRAS	Profissional	1	7200,00	7.200,00
	Aluguel	Mês	12	1200,00	14.400,00
	Água	Mês	12	136,51	1638,12
	Total Serviços				92.038,12

Quadro 16 - Tabela Orçamentária

Descrição detalhada do item	Unid. De Medida	Quant	Valor Unit.	Orçamento Empresa 01	Valor Unit.	Orçamento Empresa 02	Valor Unit.	Orçamento Empresa 03
Escritório Contábil	Mês	12	333,33	A2 Office	375,00	Marlene Aguiar	400,00	José Francisco Pedrosa
Coordenador de Projetos Sociais	Profissional	1	6151,39	Coordenador de Projetos Sociais - Salário 2022 - São Paulo, SP (salario.com.br)	7001,00	https://www.catho.com.br/vagas/coordenador-de-projetos/21023310/?origem_apply=busca-de-vagas&entrada_apply=direto	10001,00	https://www.catho.com.br/vagas/coordenador-de-projetos-infraestrutura/21237077/?origem_apply=vagas-similares&entrada_apply=direto
Musicoterapeuta	Profissional	1	3428,06	Musicoterapeuta - Salário (salario.com.br)	5001,00	https://www.catho.com.br/vagas/musicoterapeuta/21152788/?origem_apply=b3001,00usca-de-vagas&entrada_apply=direto Musicoterapeuta ABA	3001,00	https://www.catho.com.br/vagas/musicoterapeuta/21152788/?origem_apply=vagas-similares&entrada_apply=direto
Professor de Educação Física	Profissional	1	3203,33	Professor de Educação Física na Educação de Jovens e Adultos do Ensino Fundamental de 5ª a 8ª Série - Salário 2022 - São Paulo, SP (salario.com.br)	1001,00	https://www.catho.com.br/vagas/professor-de-educacao-fisica/21239324/?origem_apply=busca-de-vagas&entrada_apply=direto	3001,00	https://www.catho.com.br/vagas/professor-de-educacao-fisica/21258411/?origem_apply=vagas-similares&entrada_apply=direto

						<u>Q</u>		
Professor de Artes	Profissional	1	4180,88	Professor de Artes na Educação de Jovens e Adultos do Ensino Fundamental de 5ª a 8ª Série - Salário 2022 - São Paulo, SP (salario.com.br)	2001,00	https://www.catho.com.br/vagas/professor-de-artes/21140012/?origem_apply=busca-de-vagas&entrada_apply=direto	3001,00	https://www.catho.com.br/vagas/professor-de-artes/21102658/?origem_apply=vagas-similares&entrada_apply=direto
Assistente Administrativo	Profissional	1	800,00	Assistente Administrativo - Salário 2022 - São Paulo, SP (salario.com.br)	2001,00	https://www.catho.com.br/vagas/assistente-administrativo/21265212/?origem_apply=busca-de-vagas&entrada_apply=direto	2001,00	https://www.catho.com.br/vagas/assistente-administrativo/21247116/?origem_apply=vagas-similares&entrada_apply=direto
Designer Gráfico (Assist. de Mídia)	Profissional	1	5212,78	Desenhista Industrial Gráfico (Designer Gráfico) - Salário 2022 - São Paulo, SP (salario.com.br)	2001,00	https://www.catho.com.br/vagas/assistente-de-midia/21236246/?origem_apply=busca-de-vagas&entrada_apply=direto https://www.catho.com.br/vagas/assistente-de-midia/sao-paulo-sp/?q=assistente%20de%20midia&cidade_id%5B0%5D=783	2001,00	https://www.catho.com.br/vagas/assistente-de-midias-sociais/21143617/?origem_apply=vagas-similares&entrada_apply=direto
Tradutor e Intérprete de LIBRAS	Profissional	1	2937,94	Tradutor-intérprete de Libras - Salário (salario.com.br)	5001,00	https://www.catho.com.br/vagas/inteprete-de-libras/20780878/?origem_apply=busca-de-vagas&entrada_apply=direto	2001,00	https://www.catho.com.br/vagas/inteprete-de-libras-guarulhos/21235688/?origem_apply=busca-de-vagas&entrada_apply=direto
Aluguel	Serviço	12	1.200,00	SHALON				
Água	Serviço	12	136,42	SABESP				

Quadro 17 – Cronograma de Desembolso

Rubricas	Parcela Única	Total
Recursos Humanos	0,00	0,00
Material	0,00	0,00
Serviços	R\$ 79.000,00	R\$79.000,00
Total Geral		R\$79.000,00
Contrapartida	R\$ 13.038,12	R\$ 13.038,12
	Total	R\$ 92.038,12

São Paulo, 08 de março de 2023.



Viviane Rose Fowler

CPF nº: XXXXXXXXXX